



Dirêtor: ACACIO DE PAIVA

Propriedade del. J. DA SILVA GRACA, Limit.ª

Editor: ALEXANDRE AUGUSTO CERTA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — RUA DO SEculo, 43 — LISBOA

OPERA POPULAR



D. BASILIO:—Da insidia sempre fica alguma coisa...

(Tradução Ilberrima).

PALESTRA AMENA

Se eu fóra Afonso Costa!...

(Parafraze de «Se eu fóra rei»)

Evidentemente as graves massarocas gastas com a coisa publica, mormente desde que a Alemanha nos declarou guerra, teem de ser pagas pela rapaziada. Evidentemente. A não ser que a algum doido da estranja lhe dê para dizer: «Eu pago isso. Hoje é dia grande e eu estou para franquezas!» Mas como, segundo as estatísticas do illustre Sousa Junior, os doidos eram dezanove e morreram vinte no ano economico findo, é muito de prever que tal sorte não tenhamos e que, acabada a guerra ou mesmo antes d'isso, mestre Afonso Costa amolle o facalhão na borda do alguidar e declare: «Ora vamos lá a descarregar a aba a este bicho.»

E então todos teremos de gemer, embora capacitadissimos de que tristezas não pagam dividas.

Veremos n'essa ocasião e ouviremos também, protestos e clamores de comoverem um cafre, mas que não farão pestanejar mestre Afonso. Tudo berrará á uma que não pode pagar, que não deve pagar, que não tem com que pagar. Alegar-se-hão razões de fazer chorar as pedras das calçadas, demonstrar-se-ha com A e mais B que é impossivel largar uma de X para o Erario emagrecido e ninguem se atreverá a dar um a nota discordante em tal concerto de lamurias.

Comtudo, mestre Afonso não se comoverá e desearregará a aba do bicho. Porque ele sabe muito bem de que isto de não poder pagar mais é uma historia a todo o momento desmentida não só por uma vida geral de largueza como até de dissipação.

E' verdade, meninos. O que estes olhos pecadores teem visto em materia de esbanjamentos nesta linda cidade de Lisboa e fóra dela, é de uma pessoa louvar a Deus Nosso Senhor de gatinhas.

E' assombroso!

Nós estamos em dizer que este nosso paiz é um dos mais ricos do mundo. Talvez em nenhum paiz, no estado de guerra, se veja bambochata que se assemelhe com o que por aí vai de deitar dinheiro pelas janelas fóra. Em nenhum com certeza. Na França, riquissima pelo seu processo de pé de meia, toda a gente faz, mais do que nunca, ferozes economias. Na Inglaterra, onde se cunha mais de metade do ouro do mundo, idem. Em Portugal, onde uma libra é objecto tão raro que, quem tem a ventura de a possuir, a traz como berloque na cadeia do relógio — é o que os cavalheiros estão vendo. Vendendo e fazendo.

O Gallito ou Gatito, ou que diabo ele é, chamou ha dias ao Campo Pequeno gibirús á razão de dezoito tos-

tões por cabeça e a trinta e mais escudos o camarote! E isto acompanhado de tremçada e de pó-pó-pó, e jantada no Leão, etc. etc.

Por essas praias e campos não ha um cubiculo onde se possa fazer uma capoeira: tudo alugado por um dinheirão a gentes que teem passes nos comboios, etc. etc.

Os teatros enchem-se á cunha. Os animatografos, apesar do hespanhol das fitas fazer agora grandes engulhos ao proximo, a abarrotar. Idem os cafés, restaurantes e outros sitios de prazer. E para as batotas até se espera a vez, meninos!

E' verdade.

Mas se amanhã o Afonso afiar a faca na borda do alguidar, não faltarão urros e lamentações: «Lá está aquele patife a tirar-nos a pele!»

A', camaradinhas, não me fazer a Providencia, o Acaso ou lá o que é, Afonso Costa meia duzia de mezes!

Então é que o Amilcar de Sousa dava pulos de corça. Acabavam-se o pão e a laranja!

João Ripanso.

O hipopotamo

Com grande pezar lemos que o hipopotamo que vinha a caminho para o Jardim Zoologico, oferta do sr. Costa Fialho, fugiu em Ressano Garcia, sem que até agora ninguem lhe puzesse a vista em cima.

Faltam pormenores da fuga, mas tudo leva a supôr que se trata d'um rapto; o hipopotamo em questão é fema, dizem que com raros dotes de formosura e um tanto leve de cabeça. Anda macho na costa, pela certa. A estas horas está o casal de pombinhos arrulhando em qualquer pantano embriagador e propicio.

Nada consolará os lisboetas do desgosto, a não ser que o sr. Alpoim faça a fineza de consentir em que o expnham no jardim Zoologico em substituição do bichinho. Assim é de supôr que se não dê pela falta.

Perda irreparavel



— Já sei, barão, que a baronessa fugiu com o chauffeur. Deve estar desgostissimo.
— Se lhe parece! Esse rapaz era um excelente mecanico.

As creadas espertas



— A senhora está em casa?
— Não sr., mas deixou um recado para...
— Qual?
— Ora está!... Então, não me esqueça... Mas não faz mal, eu vou n'um pulo perguntar á senhora.

Tornou a tornar

O sr. Joaquim Pedro Martins lá reassumiu as funções do cargo de ministro da instrução publica.

Assim é que fazem os meninos bondosos e obedientes ao seu papá. Tadinho d'ele.

Falta de energia

As interrupções da corrente electrica fornecida pela Companhia do Gaz são repetidissimas, sofrendo com isso toda a gente — menos a dita companhia, felizmente.

Já agora estamos em que são inuteis as reclamações. A companhia está velhota e isto de energia, electrica ou não, em se passando certa idade, não volta a dar-lhe por mais drogas que se tomem.

E se a esfregassem com ortigas?

Ultimas noticias alemãs e austriacas

BERLIM. — Efetuámos nas linhas occidentaes um recuo estrategico. Andámos para traz para dar ao inimigo a impressão de que ele andava para diante. Simples armadilha. — A.

VIENA. — Entregámos hontem aos russos 231 canhões e 200.000 homens só para lhes fazermos ferro e mostrarmos que temos tantos canhões e tantos homens que não nos causa transtorno algum esta e outras entregas. Ficaram danados! — B.

BERLIM. — Obtivemos enorme exito n'um novo recuo que efetuámos na noite passada. O inimigo correu sobre nós, levou muitos soldados e munições, mas apanhou umas calças de que se ha-de lembrar por muito tempo. Está estafadinho de todo. — A.

VIENA. — Os russos, em numero muitissimo superior ao nosso (os covardes!) recusavam-se a ocupar algumas cidades onde nos tinhamos estabelecido. Depois de muitos desafios da nossa parte lá conseguimos que eles nos desalojassem, mas fizemos-lhes a pirraça de lhes deixar entre mãos 300.000 prisioneiros, para eles sustentarem. E para que saibam! — B.

TEATRADAS

EM FOCO

Carta do "Jerolmo"

Crida ametade

Tanho istado munto duente dènes que vim u tal *Pedro Croel*, conforme te dixei. Injuei a carne i nunca mais pude paçar pur um talho cem gomitar; vai d'ain cain n'uma fraqueza de ista mago que tanho istado á pindura cem ajo para nada i pur iço cem vontade ninhuma de ir a triatos.

Onte cumo maxei un niquito milhor é que fui ó *Apolo* ver a era in que istamos, isto é, o 1916 du noço André Brun, que ta presinteí uma vês in Beírolas, candó lá fomos ver a prima, alembraсте?

Cempre te direi cu tal 1916 é um asepipe gustoso, nada apimentado i que consta de dois pratos: Chabi e a Guerra. Já ce vê que não vem á menza cempre da mêma manêra: primero vem Chabi cusido, ós pois guisado, ós pois açado, ós pois cum molho de vilão, ós pois frito, ós pois em *purée*, ós pois ó natural; i a Guerra, ido: cusida, guisada, açada, etc. Risultado pró teu prove Jerolmo: oitra indespusão du ista mago e entestino tanto grôço como delegado, i nouvo injô de triato pur estes tempos mais xigados!

Filha: istou acage a resolver não arañjar cumpañia pró noço pauliteama i largar a impresa pur uma vês. Que te pãresse?

Infim, u que eu arresolver te comunicarei upurtunamente. Dá çoidades ós piquenos i ós noços bacurinhos. Abrasate inté ó infenito u teu

Jerolmo

Emprezador do Pauliteama de Peras Rulvas

E esta?

Os gatunos arrombaram uma porta e as gavetas de umas secretárias.

Onde?

No governo Civil!

Ali, no Governo Civil, um casarão cheio de policia.

Ha muito tempo que se faz sentir a necessidade de meter os gatunos na policia e os policias... no Museu de Arte Antiga.

Ai, Maria Rita, Maria Rita!

Parabens

Com esta epigrafe publicou ha dias o *Primeiro de Janeiro* o seguinte comunicado:

"A' sr.^a D. Infancia da Luz Ferreira, por o seu aniversario natalicio, desejando-lhe que seja repetido por muitos anos. Sua mãe, *Maria da Luz*."

Apoiado. E nós que os contemos.

Mas se daqui a muitos anos tornar a botar anuncio, não lhe chame D. Infancia; chame-lhe D. Velhice.

E estaremos todos com sorte.



(A atriz Judit de Castro)

Se medirem o corpo da pessoa Esta de que se trata é bem pequena, Porém quanto ao talento para a cena Excede muitas de afamada próa.

Chorou no «Frei Luiz» sentida lóa E ninguem á plateia fez mais pena; Teve chamadas—mais d'uma centena— No papel do «Gaiato de Lisboa».

Agora, n'uma peça-fantasia, Que outra não ha nem haverá mais bela, E' milagre de graça e de alegria.

Continuando, pois, a tal donzela A caminho da gloria, dia a dia, Não me contenho: casarei com ela.

BELMIRO.

Mais amigos!

Isto é um nunca acabar!

Agora, também o liceu Pedro Nunes tem o seu grupo de amigos!

Lêmos nas gazetas que estes cavalheiros foram pedir ao ministro da instrução que não concedesse o edificio do liceu para ampliação do hospital da Estrela.

Os amigos do liceu Pedro Nunes!

Pois senhores, terra onde haja tanta coleção de amigos e onde ao mesmo tempo ande tanta gente á bordoadá, nunca se viu.

E' uma amisade como qualquer outra!

Audiencias

O sr. dr. Antonio José d'Almeida resolveu só dar audiencia ás pessoas que a solicitem pelo menos com um dia de antecendencia.

Já no consultorio era a mesma coisa. Passava a gente trabalhos para se tratar das doenças dos paizes quentes.

CONFERENCIAS CIENTIFICAS

(Para os alunos dos liceus)

Os submarinos

O tema da minha conferencia de hoje é da maior atualidade, mentmos e meninas, ainda que mal me pareça dizê-lo, porque louvor em boca propria é viuperio. Que é um submarino? é tudo, pessoa ou coisa, que anda debaixo do mar. A' primeira vista, como todos os dias haveis de ter lido que na guerra atual foram introduzidos como elementos novos os submarinos e os aparelhos aereos, como aeroplanos, zepelins, etc., é possivel que por vezes confundais um aeroplano com um submarino; tal confusão, seria lamentavel, e imperdoavel, visto que darieis fraquissima conta de vós proprios—se imaginasseis que uma pescadinha marmota, por exemplo, pôde atravessar as nuvens.

Nada, porém, mais facil do que evitar a confusão: o submarino tem periscopio e o aparelho aereo não tem. A isto objectareis, talvez, que os carapaus e outros submarinos analogos não possuem periscopio; não, efectivamente, mas ninguem nos assegura que os antepassados d'estes animaes o não tenham tido, Assim como o homem possui rudimentos de orgãos que foram muito desenvolvidos nos seus avós—o lobulo auricular, por exemplo, não é mais do que um resto da orelha do burro—é tambem possivel que os peixes possuam periscopios rudimentares.

Os submarinos agrupam-se em duas grandes divisões: os submarinos de paz e os submarinos de guerra. Os primeiros compreendem os peixes, os mariscos, o cabo submarino, etc.; os segundos são uns objectos de aço, com gente e torpedos dentro e ás vezes fóra. Estes são offensivos e aqueles não, podendo até afirmar-se que muitas das suas especies são comestiveis, emquanto que dos submarinos de guerra não ha exemplo de que algum tenha sido mastigado.

Aconselho-vos, comtudo, meninos e meninas, que quando vos apeterer em qualquer restaurante um submarino, expliqueis bem ao moço a especie, para que não aconteça que ele vos sirva algum do tipo do *Deutschland*, que apesar de ser de paz é de difficilima digestão. Tenho dito.

Bonaparte

(Aluno do liceu Camões).

Pasmoso!

Bem dizia o Peletan que o mundo progredia. Não ha nada mais certo.

Ora vejam os senhores o que comunica um correspondente da Povia de Varzim:

«O Teatro Garret inaugura hoje igualmente a epoca de banhos.»

Até os teatros já dão banhos! Isto, se calhar, foi inovação trazida do Brazil pelo Galhardo.



O GAZ ASFIXIANTE

(2.º Episodio da 7.ª parte do PÉ FATAL)



1. Descoberta a existencia do Calaveras, pelas impressões digitais das botas, o Manecas resolve dormir sobre os louros alcançados. Eis que da policia telefonam



2. e lhe comunicam que numerosas pessoas acabam de falecer por asfixia. Manecas corre á Morgue e examinando os cadaveres com a sua celebre lente Radio-viva-da-costa reconhece que a asfixia foi devida a gazes deletorios.



3. Põe a sua afamada mascara espanta-gazes e convida o Quim a sair com ele. Vae proceder a investigações olfativas.



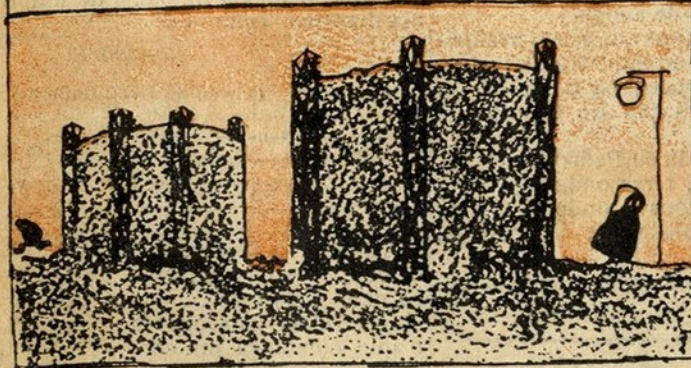
4. Do Alto de Santa Catarina dá-lhe o cheiro de que a sede dos criminosos é na Boa Vista, na Companhia do Olho do Gaz Vivo.



5. Recomenda ao Quim que examine bem, por meio do seu assombroso binoculo auto-fura-paredes.



6. Logo se descobre uma figura anafada e sinistra—alpinica, por assim dizer—fabricando com agua o instrumento do crime.



7. Corre Manecas, delta a mão ao criminoso, mas este, que tem a propriedade de aumentar e diminuir de volume segundo as conveniencias, escapa-se pelo outro lado.



8. Outra Idéa do Manecas: disfarça-se, vestindo-se de descarregador de carvão, e oferece os seus serviços á Companhia do Olho do Gaz Vivo—de onde resultam maravilhas que se verão na proxima semana.